

Sarney indica líder até 3ª feira

A idéia está sendo maturada, apesar da oposição peemedebista

O líder do governo, que será escolhido pelo presidente José Sarney provavelmente até terça-feira, será uma espécie de coordenador dos líderes da Aliança Democrática, admitiu ontem o ministro-chefe do Gabinete Civil, Marco Maciel.

O ministro Maciel falou muito superficialmente sobre o papel do líder do governo, e negou que o seu nome seria ideal para fazer ligação entre o Poder Executivo e o Poder Legislativo. Ele disse que o presidente Sarney não decidiu ainda se cria a figura de líder, mas observou que o assunto está em fase de maturação.

Maciel justificou a necessidade do líder, afirmando que vai ser "alguém que vai falar em nome do governo", e lembrou que o representante do governo já existia antes do golpe militar de 1964. O ex-presidente Tancredo Neves foi líder do governo de João Goulart, e tentou recriar o cargo, nomeando o senador Fernando Henrique Cardoso para ocupá-lo.

ULYSSES

O presidente do PMDB, Ulysses Guimarães, disse ao Presidente Sarney que ainda não sabe se a criação de uma liderança do governo na Câmara, independente das lideranças de bancadas, é conveniente ou não para o governo e seus aliados

no Congresso, depois de ouvir do Chefe do Governo a afirmação de que este é um projeto em exame.

O Presidente deseja solucionar o problema até a próxima segunda-feira, informou ontem o deputado Prisco Viana. Isto significa que Ulysses será chamado a novo encontro com o presidente Sarney para que ambos decidam, finalmente, se é ou não conveniente se criar o cargo que já foi ocupado pelo senador Fernando Henrique Cardoso. Prisco admite que a solução ainda não está tomada.

Se o Presidente da República concluir pelas conveniências de criação da liderança do governo na Câmara dos Deputados — e não no Congresso, como esclarecia ontem o Deputado Prisco Viana — isto poderá provocar uma reviravolta na disputa pela liderança da bancada do PMDB naquela Casa, na qual se envolvem os deputados Carlos Sant'Anna, Luis Henrique, Milton Reis e João Hermann.

A idéia do Governo seria convidar o deputado Carlos Sant'Anna para ocupar a liderança do Governo na Câmara. Neste caso, Sant'Anna renunciaria à condição de candidato, hipótese que já era admitida por alguns dos concorrentes à liderança da Bancada do PMDB. Outra hipótese, seria a indicação do próprio Prisco Viana.

Bancada quer ser ouvida

Se o presidente José Sarney não levar em conta o pensamento da bancada do PMDB para a indicação de seu líder no Congresso Nacional, o escolhido não terá poder de comando e funcionará como mero porta-voz do Palácio do Planalto dentro do Legislativo. Este é o recado que o deputado Ulysses Guimarães levará ao Presidente da República, provavelmente na próxima segunda-feira, depois de consultar os líderes e os candidatos à liderança do PMDB.

Ulysses conversou longamente com os deputados Luiz Henrique e Carlos Sant'Anna — os dois nomes mais cotados na disputa pela liderança do partido — e ouviu dos dois essencialmente a mesma opinião.

Luiz Henrique — visto como favorito dentro da bancada — entende que "o líder, para ter força de comando, precisa ser eleito pela bancada. Embora ressalte que a indicação de um líder do governo é arbítrio do Presidente da República, decisão unilateral do presidente José Sarney, o parlamentar catarinense acha que, politicamente seria mais apropriado que o Palácio do Planalto escolhesse como seu líder o nome eleito para Líder do PMDB.

Apesar da colocação mais amena, menos incisiva, o deputado Carlos

Sant'Anna, da Bahia, diz a mesma coisa. Ele lembra a experiência política do presidente José Sarney e observa que, por isso, o titular do Palácio do Planalto não escolherá seu representante no Congresso sem ouvir as instâncias partidárias.

Em conversa, ontem, com o deputado Luiz Henrique, o presidente José Sarney disse que, operacionalmente, é importante ter um líder no Congresso. E afirmou ao parlamentar peemedebista que, apesar de ter inclinação por um nome, ainda não se definiu por ninguém.

Essa inclinação, de acordo com os corredores do Congresso Nacional, aponta para o deputado Prisco Viana que, embora informalmente, exercita o papel de assessor parlamentar do presidente José Sarney. A indicação, afirma-se, acontecerá na próxima segunda-feira, véspera da eleição do líder do PMDB na Câmara.

O deputado Luiz Henrique não acredita nisso. Acha que o presidente José Sarney vai esperar a eleição do líder do PMDB, terça-feira, para, então, definir o nome do líder do governo. Entre os quatro candidatos — Luiz Henrique, Milton Reis, João Hermann e Carlos Sant'Anna — a preferência do Palácio do Planalto é para o último.